



O REINO DE DEUS EXPLICADO POR JESUS

Os que estudam a Bíblia concordam em que seu tema central é: A vinda do Reino de Deus; o relato acerca de Deus, operando através da História, para reestabelecer o Seu Reino neste mundo invadido pelo pecado e a rebelião. O que Adão perdeu pela sua desobediência, é recuperado pelo segundo Adão: nosso Senhor Jesus Cristo. No NT, vemos a Cristo como Salvador vitorioso, reinando com poder à direita de Deus Pai, e os cristãos como os súditos voluntários do Seu Reino. Estão no Reino porque o Rei do Universo, reina sobre eles e foram “libertos do poder das trevas e transportados ao reino do Seu Filho amado” (**Col 1.13**). Contudo, fala também do Reino de Deus, como algo que será herdado. “Os que praticam as obras da carne, não herdarão o reino de Deus” (**Gal 5.21; 1 Cor 6.9-11**) Há uma herança futura, aguardada com muita expectativa pelos cristãos pela sua consumação. Este reino tem um aspecto presente e outro futuro. É como uma mulher grávida: o bebê já é uma realidade, mas ainda não nasceu. Vemos, nos relatos bíblicos, a dificuldade – inclusive dos discípulos de Cristo – na compreensão deste reino, que já foi inaugurado, mas, que ainda não foi consumado. Para Jesus aliviar essa tensão, conta a Parábola do joio conforme diz **Mateus (13.24)** e ainda a explica (**Mt 13.36-43**). Jesus mesmo revela-nos o mistério do Reino! O que é um mistério? É uma verdade que não poderíamos conhecê-la, a não ser que, alguém a revele. É esse tipo de ensino que não se entende por mera observação ou simples raciocínio. Na parábola Jesus nos diz O Semeador da boa semente é o Filho do homem (Nosso Senhor Jesus Cristo) - O campo é o mundo (não é a igreja) - As boas sementes são os filhos do reino - O joio são os filhos do maligno - O inimigo que semeou o joio é o diabo - A ceifa é a consumação (fim) do século - Os ceifeiros são os anjos.

Qual o mistério nesse ensino? Será que os discípulos não percebiam que no mundo há crentes e incrédulos, os que amam a Deus e os que o aborrecem? Não são capazes de ver isso e ‘precisam de revelação’? Lembremos o contexto anterior, a mensagem de João Batista (**Mat 3.11-12**): “Quando o reino de Deus chegar, os justos serão abençoados com vida eterna e os maus serão cortados para sempre”. Pouco tempo depois, aparece Jesus, ensinando que esse reino está sendo inaugurado com o Seu ministério. Em **Mateus 12.22**. ss, Jesus tinha curado um endemoninhado cego e mudo. Os fariseus acusam Jesus de expelir demônios pelo poder de Belzebu. Jesus responde “se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.” (**Mt 12.28**) O reino de Deus chegou porque o Rei está aqui (veio como Semeador). O povo esperava que também fosse a consumação final do reino, a manifestação plena; quando os anjos ceifeiros, ao comando do Monarca que tem a pá na mão – separaria o trigo da palha. Percebiam o Cristo como Rei, mas não o percebiam como Servo sofredor ou Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Considera estas duas verdades em teu coração. **Primeiro** - Nosso Senhor Jesus Cristo é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (não será, mas, é), embora nem todos os seus inimigos tenham sido subjugados debaixo dos seus pés conforme diz Salmo 110: “disse Yahweh ao meu Senhor”. Jesus está sentado como rei à direita do Pai enquanto o Pai está subjugando a todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. “as tuas tropas se oferecerão a ti como oferta voluntaria de maneira espontânea no dia da manifestação do teu poder” O nosso Senhor não tem mercenários no seu exército, não precisa uma lei de serviço militar obrigatório. Os seus soldados desejam dar voluntariamente a própria vida na luta pelo seu rei. Em 1 Cor 15.24 Paulo diz que o fim virá quando Deus abolirá todo domínio e autoridade e poder. Cristo deve reinar apesar dos focos de rebeldes. **Segundo** - Devemos esperar, por um lado, a influência e avanço do reino de Deus e por outro lado, a influência e avanço do reino do mal ao mesmo tempo. Não só estarão juntos, mas crescerão juntos. A maldade nunca será tão forte como para fazer fracassar a igreja, nem a igreja conseguirá avançar que faça desaparecer por completo a presença do mal no mundo. Isto deve ser um estímulo no desempenho do nosso trabalho como igreja, nesta etapa da semeadura. O reino de Deus avança no mundo em fraqueza, para que Deus engrandeça o Seu poder em meio da fraqueza da sua igreja. (2 Cor 4.7; 2 Cor 6.3-11; 2 Cor 12.7-10) Não importa a magnitude da maldade dos nossos inimigos, nem a oposição ao nosso redor: Cristo reina. A melhor vida nos espera no final do caminho quando Jesus voltar em glória.

Rev. Julio Neptali



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com

📷 INSTAGRAM IPJM: @ipbmonza

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

🌐 SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbyterianacolombo

💬 WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

► APPLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStorie

📷 INSTAGRAM: @ipbfocial

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

🌐 SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

TARDE DO PASTEL E COXINHA DA SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sábado, 11/05 das 14h às 18 h em prol dos missionários, filhos de oração da Federação.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: México



Embora a maioria da população do México seja cristã, muitos cristãos vivem sob risco de perseguição, principalmente de gangues criminosas, cartéis de drogas e grupos indígenas.

Em muitas partes do país, a presença de grupos criminosos é crescente. Cristãos que falam corajosamente contra as atividades deles, ou que estão envolvidos em trabalho comunitário ou evangelismo (principalmente com jovens, viciados em drogas e migrantes) são considerados uma ameaça, o que os torna um alvo. As autoridades são incapazes de conter a crescente influência desses grupos criminosos, tornando os cristãos ainda mais expostos aos ataques.

Em algumas comunidades indígenas, aqueles que decidem abandonar as crenças tradicionais ou ancestrais para seguir a Jesus enfrentam ostracismo, multa, prisão e deslocamento forçado. Como os líderes indígenas são quem administra a justiça em tais áreas, cristãos não têm ninguém para investigar o que há de errado e proteger sua liberdade religiosa.

O México é um Estado secular e a hostilidade com relação à fé e aos valores cristãos tem aumentado no geral, enquanto expressões públicas do cristianismo enfrentam exame legal intenso e minucioso.

Tipo de Perseguição

Corrupção e crime organizado, opressão do clã, intolerância secular

Pontuação na pesquisa

68 de 100 da lista de perseguição religiosa

Religião

Cristianismo

Capital

Cidade do México

População

132,8 MILHÕES

População cristã

126,9 MILHÕES

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

Hinos da Nossa História: “Careço de Jeus” HNC nº 120

Anna Sherwood Hawks era uma dona de casa feliz. Amava o seu marido, aplicava-se aos labores domésticos com dedicação e depositava em Deus sua plena confiança, entregando-lhe todas as preocupações.

Certo dia, enquanto realizava as tarefas diárias, uma doce paz particularmente a envolveu, uma grande alegria inundou-lhe a alma e sentiu de uma maneira singular e profunda a presença do Mestre. Pensou então no conforto da presença de Cristo em todas as horas, na alegria e na tristeza, e imaginou o que seria viver sem ele, brotando-lhe do coração uma fervente prece em que reconhecia a carência humana em relação a Cristo.



Hinos da Nossa História: “Careço de Jesus” HNC nº 120

A ideia a tomou por inteiro. Abandonando seus trabalhos, sentou-se diante de uma janela aberta através da qual podia descobrir toda a beleza de um formoso dia de junho, pegou de sua pena e extravasou em versos suas incontidas emoções.

Dois dias depois entregou a poesia a seu pastor – Rev. Roberto Lowry – que lhe acrescentou o estribilho e, já tendo musicado outras letras escritas por Ana Hawks, também pôs esta em música. Neste mesmo ano – 1872 – “Careço de Jesus” foi pela primeira vez entoado na Convenção Nacional de Escolas Dominicais Batistas realizada em Cincinnati, Ohio.

Anos mais tarde, sua autora perdeu o esposo. Em uma carta a uma amiga, confiou-lhe: “Só agora, quando a sombra de uma grande perda caiu sobre o meu caminho é que comprehendi alguma coisa do poder confortador da letra, que em horas de plena segurança e paz, foi-me permitido oferecer a outrem”.

A tradução portuguesa desse expressivo hino foi preparada em 1877 pela missionária Sara Poulton Kalley, exatamente cinco anos após ter sido escrito e musicado. Fê-lo para incluir no “Hinário Salmos e Hinos”, coleção utilizada pela IPB até a década de 1990. No Hinário Novo Cântico é o de nº 120. Abra seu HNC e medite nas palavras deste hino.

FONTE: *Contando e Cantando - Conhecendo as Histórias de Hinos Cristãos*, de Henrique Rosa Fernandes Braga

FIRMES NA VERDADE Salmo 48

Uma das maneiras pelas quais Deus fala sobre o futuro é precisamente falando explicitamente sobre o futuro. Existem passagens na Bíblia onde Deus prediz, em palavras, o que vai acontecer: ele fala sobre o futuro. Mas também nos fornece imagens, padrões, tipos e modelos. Nestes casos, estabelece uma instituição, ou um ritual, ou um padrão relacional. Depois ele deixa pistas, que logo se tornam uma cascata de pistas, que nos fazem entender que essas “pistas” não existem por si mesmas, mas estão ali como prévias de algo melhor. Nestes casos, então, Deus fala do futuro através de imagens.

Os cristãos que leem muito a Bíblia refletem sobre as conexões entre o reino davídico e o de Jesus, entre o cordeiro da Pascoa e Jesus como o “Cordeiro pascal”, entre Melquisedeque e Jesus, entre o descanso do Sábado e o descanso que Jesus oferece, entre o papel do sumo sacerdote e o papel sacerdotal de Jesus, entre o templo onde o sacerdote da antiga aliança entrou e o “lugar santíssimo” onde Jesus entrou, e muito mais. Logicamente que para aqueles que viviam sob o antigo pacto, a fidelidade ao pacto implicava um compromisso firme com as instituições e os rituais que Deus tinha estabelecido, mesmo quando estas mesmas instituições e rituais antecipavam algo ainda melhor, quando olhamos desde uma perspectiva canónica mais ampla. Através destas imagens, Deus falou do futuro. Quando um crente comprehende esta realidade, estas partes da Bíblia ganham vida novamente para ele.⁷

Um desses modelos é a própria cidade de Jerusalém, à qual as Escrituras muitas vezes se referem como Sião (a antiga fortaleza). Jerusalém estava intimamente ligada não só ao fato de ter sido a capital a partir de David (mesmo depois da divisão entre Israel e Judá, continuou sendo a capital do reino do sul), mas também ao fato de ter sido o lugar do Templo a partir de Salomão e, portanto, o centro da auto-revelação de Deus.

Portanto, para o salmista, “a cidade do nosso Deus, o seu santo monte” não é apenas “bela”, mas também “a alegria de toda a terra” (Salmos 48:1-2). Não é apenas o centro de poder e segurança (48.4-8), mas o lugar onde o povo santo de Deus medita no seu amor constante (48.9), o centro da adoração (48.10). No entanto, o salmista olha para além da cidade, para o próprio Deus; Ele é aquele que “fará durar para sempre”, cujo “louvor chega até os confins da terra”, “para sempre” (48:10, 14).

Embora profundamente enraizados na cidade histórica de Jerusalém, os escritores da nova aliança olham para uma “Jerusalém celestial” (Gálatas 4:26), “para o monte Sião, para a Jerusalém celestial, a cidade do Deus vivo” (Hebreus 12:22).), “para a nova Jerusalém” (Apocalipse 21:2). Pensemos e meditemos muito sobre essas conexões

Carson, D. A.



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração
Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H 6^a DOMINGO APÓS A PÁSCOA

Prelúdio

CHAMADA A ADORAÇÃO

- A) Oração de Adoração e Invocação
- B) Leitura Bíblica em Colossenses 3.12-17,22-4.1
- C) Hino: "Louvor" HNC 14

CHAMADA A CONFISSÃO DE PECADOS

- A) Leitura Bíblica em Isaías 59:1-2 e 10
- B) Hino: "A conversão" HNC 334
- C) Oração Silenciosa e Audível de confissão
- D) Declaração/Leitura Bíblica em Isaías 53.11

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- A) Oração pelos cristãos no México

AÇÃO DE GRAÇAS

- A) Leitura Bíblica em Salmo 96.7-9
- B) Hino: "Hino de Gratidão" HNC 62
- C) Oração de Gratidão
- D) Louvor: "Maranata" e "Digno é o Cordeiro"

EDIFICAÇÃO

Rev. Julio Neptali

Tema: "Está enfermo aquele a quem amas"
em João 11.3

NOS DESPEDIMOS

- A) Oração do Pai-Nosso
- B) Oração final e Bênção Apostólica
- C) Responso: "Fortalece a Tua Igreja" HNC 299

Poslúdio

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;
Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;
Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;
Adultos: 35 anos + no templo.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634
Gilson Eler - (41) 99929 - 8373
João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura
João Jaime Nunes Ferreira Filho
Márcio Nascimento Arruda
Marcos Miranda
Moisés Santana Arruda
Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

Música: Valdinei Ferreira

SAF: Marciana Nascimento

UPH: João Jaime Nunes Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:
08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024
Conta: 121.421-7

